



Olhar da Biosfera

Revista Trimestral / nº1 / dezembro 2011

*Este é o nosso Olhar...
este é o teu Olhar!*



Nota Editorial

Semear é ter esperança de ver brotar da terra as sementes.

As crianças são as sementes deste Concelho, são o fruto de uma geração em mudança de ciclo, são as sementes que nos dão alento para continuar a acreditar na nossa terra.

Este jornal pretende ser um olhar, um instrumento para valorizar a riqueza com que a natureza nos brindou, e que o nosso povo conservou. Este jornal é a forma de lançar sementes, num campo, que com certeza germinarão bons frutos.

Às escolas, aos professores, aos pais, aos encarregados de educação, às famílias enfim, à sociedade local e regional, os estímulos, a gratidão e o orgulho de sermos Reserva Mundial da Biosfera, modelo para o mundo, pelo nosso território, nossas tradições e o nosso modo de vida.

Rui Moisés Fernandes Ascensão - Presidente da Câmara Municipal de Santana

Mensagem

O Olhar da Biosfera é um dos novos projetos a abraçar pelo Município de Santana e que tem por missão a interação, a envolvência e a divulgação de simples "Olhares" e perspetivas.

Observar, retratar e partilhar, são os desígnios que se pretendem alcançar através da colaboração, dinâmica e sapiência de diversos atores e interlocutores ao longo das edições trimestrais esperadas para os anos de 2012 e 2013.

Com uma tiragem inicial prevista de modo a envolver todos os meninos e jovens das escolas do nosso Concelho e muitas bibliotecas escolares da nossa Região, assim como todos os utentes dos Centros Municipais locais, *O Olhar da Biosfera* assume-se com um projeto de cariz intergeracional, transversal ao seio familiar, de onde se pretende o relato de experiências, usos e costumes, que definem *per si*, a matriz e a identidade de um povo que foi recentemente galardoado pela UNESCO, como Reserva Mundial da Biosfera.

A primeira edição, especialmente desenvolvida para retratar a época natalícia, de forma a beneficiarmos da positividade que resulta do espírito que se vive, imerge e reflete sobre ideias e sugestões que pretendem contribuir para um melhoramento da qualidade de vida e do espaço territorial.

Este contributo de cidadania e de colaboração, é o nosso legado em prol de um bem social e de uma harmonia cívica e civilizacional que se quer para o Mundo.

Este é o nosso Olhar....este é o teu Olhar!

Conselho de Administração da Terra Cidade



Ficha técnica

Edição:
Terra Cidade
Sítio do Serrado
9230-116 Santana

Contactos:
Tel.: 291 570 212
Fax: 291 570 211
e-mail: geral@terracidade.com

Conceção Gráfica:
Terra Cidade,

Redação de textos:
Terra Cidade
António Domingos Abreu
João Márcio Abreu de Matos
Eunice Pinto
Adelino Ornelas
Adelina Gouveia
alunos 3.º/4.º Anos da EB1/PE/C de S. Jorge
André Gouveia

Fotografia:
Dalila Cunha
Marcelino Teles
EB1/PE/C de S. Jorge
Terra Cidade

Nº 01 - 2011/2012

Data: Dez./Jan./Fev.

Impressão:
Eco do Funchal

Tiragem: 1500 exemplares

Distribuição: Gratuita

Redigido tendo em conta o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (Diário da República nº 193, Série I - A, págs. 4370 a 4388)

Índice

Conhece a Reserva onde Vives!

4

1º Concurso Nacional "As Reservas da Biosfera da UNESCO"
Santana, Reserva Mundial da Biosfera da UNESCO

A Nossa História

5

A Igreja Matriz de São Jorge fez 250 anos!

O Meio Ambiente

6

Estrelinhas da Sorte em origami
O Programa "ECO – ESCOLAS" na RAM

Aprende a Cultivar

7

A Compostagem
Curiosidades

Especial de Época

8

Festividades de Natal 2011
"O Natal dos Velhos Tempos"

A Tua Escola

9

São Jorge e a Biosfera

Diverte-te com a Palhinhas

10

A Carta do Amigo - Querido Pai Natal!
Os teus jogos de Natal
Na Cozinha com A Palhinhas - Broas de Mel
Os teus desenhos

11



Destaques:



Santana, Reserva Mundial da Biosfera da UNESCO



A Igreja Matriz de São Jorge fez 250 anos!



O Programa "ECO – ESCOLAS" na RAM



São Jorge e a Biosfera

1º Concurso Nacional “As Reservas da Biosfera da UNESCO”

“As Reservas da Biosfera da UNESCO: a importância da Reserva da Biosfera de Santana” é o tema do I Concurso Nacional Escolar sobre a temática das Reservas da Biosfera, numa organização da Comissão Nacional da UNESCO, da Câmara Municipal de Santana e da Empresa Municipal Terra Cidade.

O objetivo principal deste concurso passa por sensibilizar os alunos e os professores para a temática das Reservas da Biosfera e, em particular, para a importância da reserva Santana Madeira Biosfera, esta que é a primeira reserva da Região. Este concurso pretende também ser um elo na comemoração da Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014) e da Década das Nações Unidas sobre a Biodiversidade (2010-2020). Tudo isto através da criação de cartazes, maquetas e material audiovisual (filmes/power point, fotografias), apelando ao espírito crítico e imaginativo de forma a criar instrumentos cívicos que despertem para uma responsabilidade individual e coletiva.

Os trabalhos a concurso podem ser apresentados consoante escalões (pré-escolar e 1º ciclo; 2º e 3º ciclos e ensino secundário) e categorias. Destinam-se a todas as escolas da rede pública do ensino do concelho de Santana e das reservas participantes.

São Reservas da Biosfera parceiras deste concurso: as Reservas da Biosfera dos Açores – Graciosa, Flores e Corvo; das Berlengas – Peniche e Santana Madeira Biosfera.

Os trabalhos candidatos deverão ser entregues até ao início de maio do próximo ano. Em junho, serão conhecidos os vencedores e posteriormente os trabalhos farão parte de uma exposição.

Terra Cidade



Fotos - Marcelino Teles

Santana, Reserva Mundial da Biosfera da UNESCO

Há quarenta anos atrás, a UNESCO criou o programa o Homem e a Biosfera (MaB) o qual tem o propósito de conciliar o desenvolvimento das sociedades humanas com a conservação dos valores naturais, através do seu uso sustentável. Como laboratórios concretos de demonstração da viabilidade deste modelo de desenvolvimento, foram criadas as Reservas da Biosfera da UNESCO. As Reservas da Biosfera são, por isso, lugares únicos, extraordinários, superiores, onde a natureza assume valores singulares e as pessoas, pelo seu compromisso, consciência e práticas também se revelam únicas. Ser Reserva da Biosfera não está por isso ao alcance de qualquer lugar ou gente. É um título que se consegue através de um conjunto de ações e características que, combinadas, dão direito a pertencer a um clube restrito, o da Rede Mundial de Reservas da Biosfera da UNESCO. Este reconhecimento internacional resulta, em primeiro lugar, dos compromissos institucionais. Santana, através do seu Município, assumiu o risco desse compromisso, pensando no futuro. Olhando para a sua natureza, para as suas gentes, a sua cultura, património natural e cultural, Santana encontrou razões suficientes para partilhar essa riqueza com a humanidade e compromete-se, através da Reserva da Biosfera, em contribuir para um futuro melhor, mais sustentável, não só para Santana como também para a Região Autónoma da Madeira e para o Mundo. Como membro ativo e de direito da Rede Mundial de Reservas da Biosfera da UNESCO, Santana junta o passado, o presente e o futuro, de forma participada, alargada e responsável, assente no conhecimento, na utilização sustentável dos recursos e na procura constante de novos caminhos, sem perda da identidade. Santana é um lugar único com gente única, com uma natureza única, Reserva da Biosfera para a vida, para o futuro!

António Domingos Abreu - Biólogo

A Igreja Matriz de São Jorge fez 250 anos!

Fazer anos é sempre motivo de muita alegria, e todos nós fazemos anos, mas não é todos os dias que o aniversariante tem 250 velas no seu bolo. Foi o que aconteceu com igreja matriz de São Jorge que, não podendo apagar velas nem comer bolo (como é natural na família dos edifícios), não deixou de celebrar o aniversário da sua dedicação, ou seja, da sua inauguração. Como já devem ter reparado, utilizo a palavra matriz, que é o nome que se dá aos templos que servem de igreja numa paróquia-mãe — matriz quer dizer isso mesmo: mãe! E como pode uma paróquia ser mãe, perguntas tu? É muito simples: uma paróquia, como uma freguesia, corresponde a uma determinada terra, quando essa terra é dividida para criar outras paróquias, a primeira paróquia torna-se mãe das novas. Foi assim com a paróquia de São Jorge que, ao longo dos seus quase cinco séculos, deu origem a outras três: Santana, Arco de São Jorge e Ilha. Voltando ao assunto que nos interessa, foi há muito, muito tempo, no distante ano de 1761 que um senhor com um nome muito pomposo (chamava-se Dom Gaspar Afonso da Costa Brandão), vestindo roupas de seda roxa com fartas rendas e com uma bela peruca cheia de caracóis brancos na sua nobre cabeça (como mandava a moda da época), entrou pela primeira vez na nova igreja de São Jorge (que era já a quarta a ser construída na paróquia) para realizar a cerimónia da sua dedicação. Por detrás do seu nome pomposo estava uma ainda mais pomposa ocupação, era bispo do Funchal e governador da Madeira. Pois bem, este senhor bispo-governador, ao ver toda a beleza da igreja que vinha benzer, ficou de tal forma maravilhado que exclamou: “Esta é a primeira e não há segunda!”. A igreja tinha, como ainda hoje tem, um aspeto espantoso — cheia de pinturas vistosas e rodeada de madeira esculpida e coberta com folhas de ouro vindo do Brasil, esse simpático país tropical que era então mais conhecido pelas suas minas de ouro que pelas suas praias. Podemos facilmente compreender esse desabafo de Dom Gaspar, nesse tempo eram muito poucas as igrejas tão grandes, tão belas e tão bem construídas.

Passados 250 anos, a igreja matriz preparou-se para celebrar esta ocasião tão especial. Como em 1761, também em 2011 os dias de festa foram vários e contaram com a participação de muita gente. Ao longo deste ano houve muitos eventos que lembraram os momentos mais importantes da história da igreja matriz. Para que a celebração fosse a mais bela possível, os vários responsáveis encontraram-se e elaboraram um programa; tudo foi feito para que o aniversário fosse digno de um grande monumento, pois esta igreja é também isso, um monumento muito valioso, o mais importante da costa Norte da Madeira e um dos mais preciosos do rococó português (tem uma certa piada mas é verdade, é este o nome que se dá ao estilo artístico da igreja de São Jorge). O programa contou com várias atividades: a estreia nacional do primeiro filme madeirense, a inauguração de novas peças de arte na matriz, concertos, exposições, espetáculos, etc. No dia 16 de setembro, dia em que começou o momento principal das comemorações, veio o Exército Português prestar homenagem à igreja do seu padroeiro, isto porque São Jorge (que é, por assim dizer, o dono da igreja matriz) para além de ser um santo valente, era também um valente soldado e, segundo contam os antigos, terá sido tão corajoso que conseguiu vencer um terrível dragão, o último dos que andavam sobre a terra, com uma lança ferrugenta e a força da sua fé. À noite, as ruas iluminaram-se com tochas para a passagem da estátua do santo vencedor do dragão, trazida pelos soldados da capela de São Pedro (outro edifício muito velhinho, com mais de 500 anos) para a igreja — como tinham feito em 1761 — e as próprias paredes da matriz se revestiram de cores garridas e belas imagens para acompanhar a música de um grande concerto que terminaria com o toque dos sinos e fogo de artifício. Os céus (habituaados a grandezas) não se satisfizeram com os brilhos do fogo de artifício, e lá vieram também os aviões marcar presença com voos rasantes. No dia 17 de setembro, dia próprio do aniversário, foram muitas as pessoas que se quiseram juntar à comemoração, encabeçada pelo senhor bispo do Funchal, na companhia das mais altas autoridades civis e militares da região, para além dos representantes dos senhores duques de Bragança, descendentes dos antigos reis de Portugal. A concluir toda a festa, muitos bolos e saborosos refrescos para todos, pois aniversário que se preze tem de ter guloseimas.

E foi assim, com luz, brilho e alegria, que se recordou o momento da primeira missa na igreja matriz de São Jorge e se deu lugar a uma nova memória. Mas para a história deste antigo edifício não interessam apenas os momentos, acima de tudo contam as pessoas, e foram muitas as que por lá passaram ao longo dos seus dois séculos e meio, vindas de todos os cantos do mundo para admirar a sua beleza e lá deixarem a sua oração, fazendo da velha igreja um sonho novo a cada primeiro olhar. Também tu, se a visitares, passarás a fazer parte da sua longa história e, quem sabe, talvez te apeteça repetir as palavras de um certo senhor bispo-governador que, há muitos, muitos anos, entrou na igreja matriz de São Jorge com a sua bela peruca cheia de caracóis brancos.

João Márcio Abreu de Matos - Jurista



 **Caixa Geral de Depósitos**

Agência de Santana

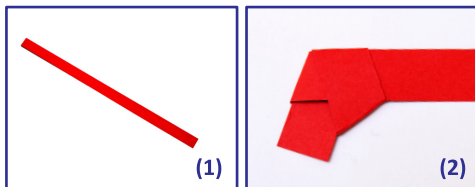
Estrelinhas da Sorte em origami

Material: papel e tesoura

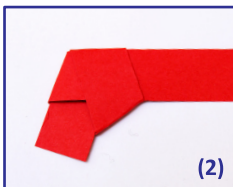
Confeção:

1. Cortar uma tira comprida de papel com largura constante. (fitas perfeitas de 20 a 30 cm de comprimento e 10 a 12 mm de largura)
2. Dar um nó numa das pontas, sem deixar folgas mas sem amachucar o papel. Espalmar. Obtemos um pentágono regular!
3. Colocar a ponta solta para dentro.
4. Virar.
5. Começar a enrolar o resto da fita em volta do pentágono. Dum lado...
6. ... e do outro.
7. Continuar a enrolar até só ficar uma ponta solta,.
8. Que se dobra e mete para dentro, como fizemos com a outra ponta.
9. Agarrando um vértice entre o polegar e o indicador de uma mão, fazer pressão com a unha no lado oposto, metendo o papel para dentro.
10. Repetir nos cinco lados. A estrela vai ganhando forma e volume. Boa sorte!

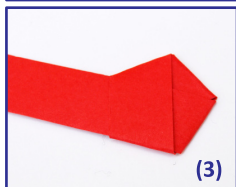
Terra Cidade



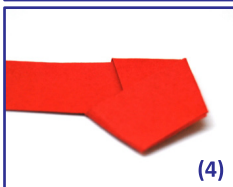
(1)



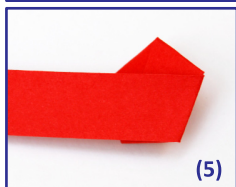
(2)



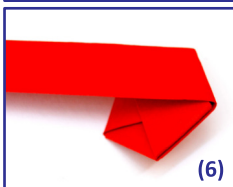
(3)



(4)



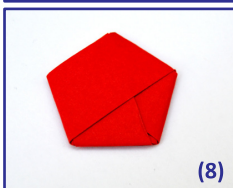
(5)



(6)



(7)



(8)



(9)



(10)



O Programa “ECO – ESCOLAS” na RAM

O Eco-Escolas é um Programa vocacionado para a educação ambiental, para a sustentabilidade e para a cidadania.

Implementado em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa- ABAE, desde o ano letivo 1996/97 e na Região Autónoma da Madeira desde 2000, visa encorajar ações e reconhecer o trabalho desenvolvido pelas escolas em benefício do ambiente.

O Programa está orientado para a implementação da Agenda 21 ao nível local, visando a aplicação de conceitos e ideias de educação e gestão ambiental à vida quotidiana da escola.

Aos estudantes é-lhes dirigido o desafio de se habituarem a participar nos processos de decisão e a tomarem consciência da importância do ambiente no dia a dia da sua vida pessoal, familiar e comunitária.

O Programa procura igualmente, estimular a criação de parcerias locais entre a escola e a autarquia, procurando contribuir para um maior envolvimento e participação em todo o processo, dos municípios, empresas, órgãos de comunicação social, ONGA's e outros agentes interessados em contribuir para o Desenvolvimento Sustentável.

O Programa Eco-Escolas, na RAM, tem vindo a crescer nos últimos anos fruto da divulgação e sensibilização de todas as entidades envolvidas neste processo. No ano letivo 2000/2001 contou com apenas 3 escolas galardoadas e no ano letivo 2010/2011 com 123 escolas galardoadas.

A Direção Regional do Ambiente, enquanto Coordenador do Programa na RAM, estabelece a ligação entre a ABAE e as Escolas/Autarquias, presta esclarecimentos e apoio às Escolas e às Autarquias, promove Ações de Sensibilização e Educação Ambiental dirigidas aos alunos, funcionários e professores tendo em conta os temas propostos pelo programa.

Anualmente as escolas realizam uma inscrição. No ato de inscrição é necessário o envio de uma declaração, que será assinada pelo diretor e pelo coordenador do programa a nível de escola, em representação da escola, a qual expressa a vontade de envolver os alunos nos processos de decisão e na implementação do programa e o empenho em melhorar o desempenho ambiental da Escola. Acarreta ainda o compromisso de incluir o Programa Eco-Escolas no Projeto Educativo do estabelecimento de ensino.

Por outro lado a Autarquia terá que declarar que reconhece a importância do desenvolvimento do Programa no seu concelho e deverá colaborar com a escola e com a ABAE/Fee Portugal na implementação do mesmo, na medida das suas possibilidades.

O Concelho de Santana possui este ano letivo, 2011/2012, 8 escolas inscritas neste programa.

Neste âmbito e anualmente, é realizado um Encontro Regional numa das Autarquias da RAM, sendo que em 2012 será o Concelho de Santana a acolher este evento.

O sucesso deste Programa passa pois pela sensibilização e motivação dos Autarcas, do Órgão de Gestão da Escola, do Professor Coordenador, dos professores, alunos, funcionários e comunidade em geral para as questões ambientais.

Eunice Pinto - Diretora de Serviços de Educação e Informação Ambiental



A Compostagem

A compostagem é um processo biológico de tratamento de resíduos orgânicos (estrume, algas, ramos, folhas, restos das podas de parques e jardins, cascas, bagaços, sementes, cascas de ovos, restolhos, alimentos crus estragados, borra de café, papel e restos de comida) pelos microrganismos decompositores através do qual os compostos orgânicos são transformados num material estabilizado e higiénico semelhante ao solo chamado composto. Durante este processo há libertação de calor, de dióxido de carbono, vapor de água, amoníaco e outros gases.

É possível obter um excelente composto capaz de ser utilizado nas hortas e jardins, e diminuir os gastos, com o transporte dos “resíduos verdes” para a central de tratamentos, fazendo a compostagem caseira.

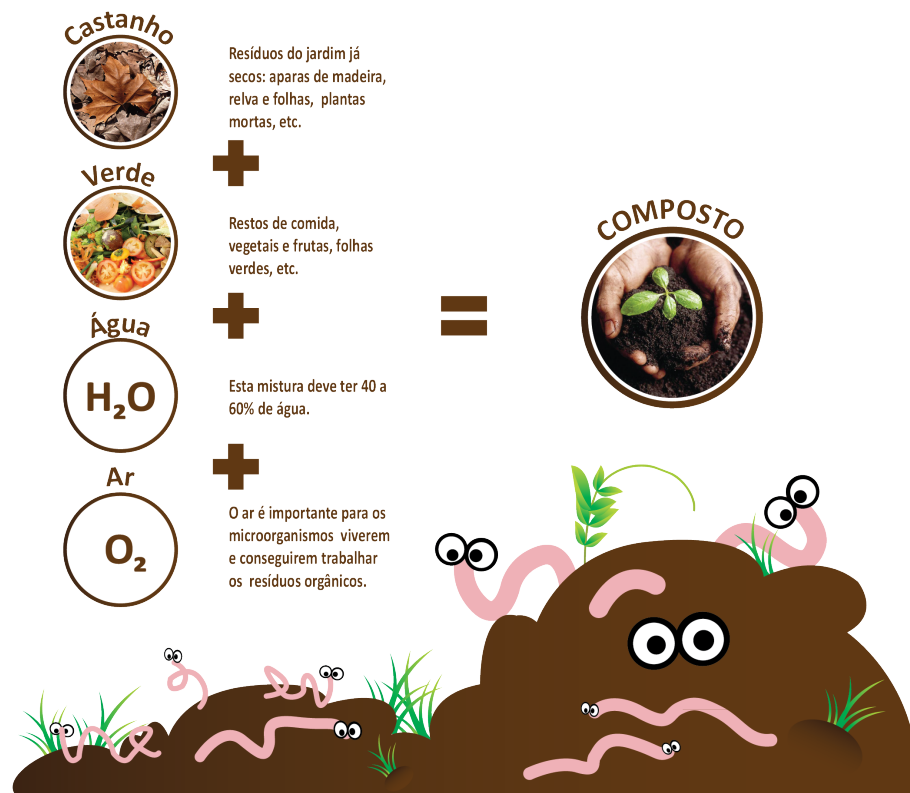
As principais vantagens obtidas utilizando este processo alternativo são:

- Os produtos resultantes da decomposição ao serem aplicados no solo contribuem para uma melhoria significativa da estrutura do solo: melhor capacidade de retenção da água; melhor porosidade do solo; melhores fertilizantes.
- Redução no uso de herbicidas e pesticidas.
- Redução da contaminação e poluição atmosférica.
- Envolvimento dos cidadãos para ajudar a mudar estilos de vida.
- Introdução no solo de microrganismos benéficos, como bactérias e fungos, que têm a capacidade de passar os nutrientes da parte mineral do solo para as plantas.
- O produto obtido pode ser armazenado por longos períodos de tempo sem odores nem moscas.

Para fazer-se a compostagem caseira deve construir-se um compostor, sendo para tal necessário atender aos seguintes requisitos:

- **Escolha do local** - sombra no verão e sol no inverno
- **Preparar o fundo** - boa drenagem
- **Mistura de materiais** - verdes e castanhos
- **Arejamento** - revirar quando compactado
- **Humidade** - regar se necessário

Adelino Ornelas - Engenheiro Agrónomo



Madeira Agrícola - Tlf: 291 570 212 Tlm: 963 247 223 e-mail: madeira.agricola@gmail.com / Terra Cidade - Tlf: 291 570 202 e-mail: geral@terracidade.com



Curiosidades:

SEARINHAS DO MENINO JESUS

Uma das mais antigas tradições portuguesas é a conceção do presépio. Foi pela mão de S. Francisco de Assis, século XIII, em 1224 que surgiu a primeira magia do presépio.

O adorno do presépio teve início no século XVI quando o cardeal e teólogo francês Pierre de Bérulle decidiu adornar o seu presépio com searinhas e laranjas para que as sementeiras e árvores de fruto fossem abençoadas e dessem melhores produções durante o ano inteiro.

Na ilha da Madeira ajeitam-se, na maior parte dos lares, dois tipos de presépio: a lapinha e a escadinha. Quer numa quer noutra não podem faltar o Menino, as verduras (incluindo o Alegre-campo) e as searinhas a Ele dedicadas, dispersas pelas várias paisagens e pelos degraus do trono, assim como, vários frutos de estação: maçãs, anonas, laranjas e tangerinas.

É no dia 08 de dezembro, dia de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal, que se colocam “de molho” as sementes (trigo, centeio, linhaça, lentilha, ervilhaca ou grão-de-bico) procedendo-se, dois a três dias depois, à sementeira das «searinhas» em pires, pratos ou taças.

Podes obter a tua própria searinha colocando alguns grãos de trigo sobre algodão embebido em água num pequeno recipiente tendo o cuidado de mantê-lo sempre humedecido.

Na noite de Natal as searas devem ser postas na “Mesa da Festa” para que nunca falte o pão na casa e, no dia de Reis, devem ser transplantadas na terra.

No Alentejo, Algarve, Madeira e Açores, as searinhas colocadas junto dos oratórios e presépios erguidos em casa, nas capelas e igrejas são um pedido de «boas colheitas», sinal de riqueza.

Mas a magia dos presépios ainda continua em muitas aldeias de Portugal e, em várias casas onde a construção deste espaço mágico continua a ser uma tradição tão importante como a árvore de Natal e os doces natalícios.

Festividades de Natal 2011

A quadra natalícia madeirense é sem dúvida um misto de cor, cheiros, tradição, religião e festa.

A Câmara Municipal de Santana, através da Empresa Municipal Terra Cidade, alia-se à comemoração destas festividades com a realização de alguns eventos que pretendem dinamizar e fortalecer o espírito natalício no concelho. Assim, teremos a realização de mais uma edição da ExpoNatal, que decorrerá de 3 a 17 de dezembro, nas cerca de duas dezenas de lojas aderentes em todo o concelho. Este evento privilegia a promoção do comércio local. No dia 15 de dezembro, e um pouco por toda a Região, iniciam-se as Missas do Parto. No dia 16 de dezembro, a Casa da Cultura de Santana fará a abertura oficial da Exposição de Presépios das Casas do Povo e trabalhos dos alunos do 1º ciclo do concelho. Nos dias 17 e 18 de dezembro haverá a Noite de Mercado e a Festa do Presépio, que contará uma vez mais com a presença dos agricultores locais. Este acontecimento será uma oportunidade para encontrar os produtos típicos da época bem como os licores, e as broas. Não faltarão os tradicionais cânticos de Natal, entoados por todos quantos quiserem e que a voz permita, para além da animação feita pelos grupos culturais do concelho. Será também oficialmente aberto o Presépio junto aos Paços do Concelho que estará patente até ao mês de janeiro.

As festividades culminarão com as comemorações do Dia da Cidade, a 1 de janeiro, de onde se destaca o Concerto de Ano Novo pela Banda Municipal de Santana.

Terra Cidade



“O Natal dos Velhos Tempos”

O Natal na nossa terra era a festa mais esperada do ano. Começávamos a prepará-lo com as missas do parto, onde toda a gente ia à missa a pé, com lanternas e tochas improvisadas. Íamos em grandes grupos com búzios e chocalhos a tocar e fazer barulho, para acordar toda a gente para acompanhar.

Nisto chegava as matanças dos porcos, combinávamos pais, filhos, compadres e famílias, para cada um matar o seu em dias diferentes e assim, irem em conjunto iniciar a festa com muita alegria. Esta festa era muito esperada pelas crianças, ansiosas para fazerem as lapinhas com as mães. Adoravam soprar os balões, colocar as figuras, tudo o que manda a tradição. Era um dia de alegria para pequenos e grandes.

Nesta data as mães e as avós já tinham preparado os bolos de mel, as broas, os licores e até as infusões. Assim, chegava a missa do galo com iluminação, fogo e bombas, elementos indispensáveis para todas as famílias. Todos ficavam pasmados com tanto encanto. Faziam as romagens, onde levavam os produtos da terra para oferecer ao Menino Jesus. De regresso a casa, comíamos a canjinha, o bacalhau que não podia faltar, e abríamos os presentes, que eram muito pobrezinhos, mas que eram recebidos com muita alegria e suspense.

Chegava por fim, o maior dia do ano, onde comíamos o pão, muita carne de vinho e alhos, cacau ou café, que só existiam neste dia.

De seguida, vinham as oitavas para irmos visitar os familiares, amigos e compadres. Lá comíamos, bebíamos e jogávamos às cartas. Às vezes, para animar, apareciam os “folgões” com instrumentos, chocalhos e brincadeiras para animar a festa. Esta festa era prolongada por muitos dias. Depois vinha o 1.º dia do ano, que também era muito festejado, seguido do dia de reis e por último, o São Sebastião, para varrer os armários.

Tudo isto passou-se em tempos remotos. Hoje a nova geração já se anima de outra maneira e se nos veem manter a tradição chamam-nos conservadores e retrógrados. Contudo, estes princípios e tradições devem ser passados aos mais novos e mantidos ao longo dos tempos. Manter viva a tradição é tarefa de todos.

Adelina Gouveia - Utente do Centro Social Municipal do Lombo de Cima

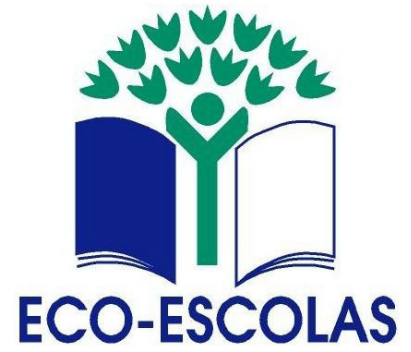


Neste Natal faça as suas compras em Santana!

A Hortênsia, Artesanato de Avelino Caldeira da Silva, Oculista da Alfândega, Santana Móveis Lda, Eletro Móveis São Jorge, Lubriana, Agronorte, Eurolareiras, Doce Lar, Papelaria e Perfumaria Góis, Notícias e Flores, Agostinho Gomes dos Santos, Loja Cidade, Boutique Millenium, Sapataria Botina, Casa Estêvão, Ferragens Sant'ana, Artesanato de Maria Lurdes Ferreira Gouveia, Viveirista João Gabriel Freitas Jardim, STB - Santana's Boutique, Artesanato de Olívia Nunes, Firma Teixeira Mendonça.

Até 17 de Dezembro de 2011 / Sorteio dia 17 de Dezembro, às 22h00, na Noite do Mercado





São Jorge e a Biosfera

O conceito biosfera designa o conjunto dos seres vivos da Terra e seus habitats. O homem, enquanto ser vivo integrante da biosfera, interage com os outros seres vivos mantendo relações ecológicas com eles. Essas, se não realizadas de maneira harmoniosa, poderão causar grandes prejuízos para a vida da biosfera em geral.

O Concelho de Santana foi, em junho de 2011, galardoado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) como Reserva Mundial da Biosfera, uma vez que é um local de promoção e demonstração do desenvolvimento equilibrado entre a Natureza e as Pessoas.

Neste contexto, a nossa escola elaborou o seu projeto educativo com o tema Biosfera: “Constrói o presente, aposta no Futuro!”, como fio condutor para outros projetos aos quais a escola aderiu, tais como: Vegetais e legumes + e o programa Eco – Escolas. No âmbito deste último projeto, foi elaborado o eco código que retrata o património da freguesia de São Jorge: farol do Farrobo, Casa típica de São Jorge - casa redonda, ruínas do Calhau e o moinho a água.

Enquanto Escola, iremos desenvolver a nossa ação, de forma a sensibilizar a comunidade educativa para que todos e cada um em particular adotem atitudes e comportamentos de conservação e preservação do nosso património, como elementos da nossa identidade.

Texto coletivo dos alunos do 3.º/4.º Anos da EB1/ PE/ C de São Jorge



Pela VIDA, para o FUTURO!

A Carta do Amigo



Querido Pai Natal!

Olá Pai Natal!

Desejo-te um Feliz Natal cheio de amor e carinho.

Sei que nesta altura do ano estás muito atarefado a organizar a tua grande viagem pelo mundo, para fazer felizes todas as crianças, mas mesmo assim espero que arranjes um tempinho para ler a minha carta e atender aos meus pedidos e curiosidades.

Gostava de saber quantas renas tem o teu trenó para conseguires distribuir tantas prendas numa só noite? Elas devem ser muito rápidas!

Querias saber também como cabes na chaminé lá de casa? É tão pequenina e tu és tão grande!

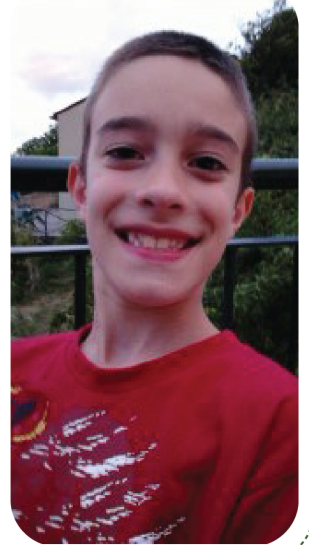
Neste Natal queria fazer-te um pedido especial, sei que será difícil, mas peço-te na mesma. Queria que todas as crianças tivessem comida, roupas quentinhas, brinquedos e casa para morar. Queria também que houvesse Paz e Amor em todo o Mundo.

Como me portei bem e as minhas notas lá na escola têm sido boas, acho que mereço receber algumas prendasinhas. Para mim queria um monopólio e um carro todo o terreno com tração às quatro rodas, e para o meu mano Pedro, um livro de palavras e um carrinho telecomandado.

Termino assim a minha carta.

Adeus e beijinhos do teu amigo,

André Souveira - Escola dos 2º e 3º Círculo de São Jorge - Cardeal D. Teodósio de Souveira



Os teus jogos de Natal

Procura na Sopa de Letras 18 palavras relacionadas com o Natal.

A	S	R	P	R	E	S	E	P	I	O	P	S	A	I
I	L	U	M	I	N	A	Ç	A	O	M	O	N	S	H
O	N	A	D	O	E	B	T	R	A	D	I	Ç	A	O
D	C	T	B	R	I	N	Q	U	E	D	O	S	S	N
I	O	S	A	O	T	N	E	M	I	C	S	A	N	T
S	H	E	J	P	O	A	E	A	T	F	N	C	I	E
E	N	F	E	I	T	E	S	C	Ç	I	F	O	A	O
T	I	P	S	N	E	F	T	A	O	A	S	N	E	L
N	T	E	U	H	N	I	R	S	M	I	U	S	D	A
E	A	O	S	E	P	M	E	I	N	P	S	O	E	T
S	P	D	A	I	N	S	L	A	S	L	O	A	I	A
E	A	I	H	R	R	I	A	T	A	M	S	D	T	N
R	S	A	P	O	A	O	T	A	N	S	Ç	A	L	I
P	N	S	O	A	N	O	I	T	E	Ç	A	O	E	A
T	J	C	I	R	O	H	L	U	R	B	M	E	U	P

PINHEIRO / CONSOADA / ESTRELA / FAMÍLIA / PRESENTES / NOITE / PRESEPIO / SAPATINHO / ENFEITES / TRADIÇÃO / ILUMINAÇÃO / PAI NATAL / EMBRULHO / BRINQUEDOS / RENAS / JESUS / NASCIMENTO / FESTA

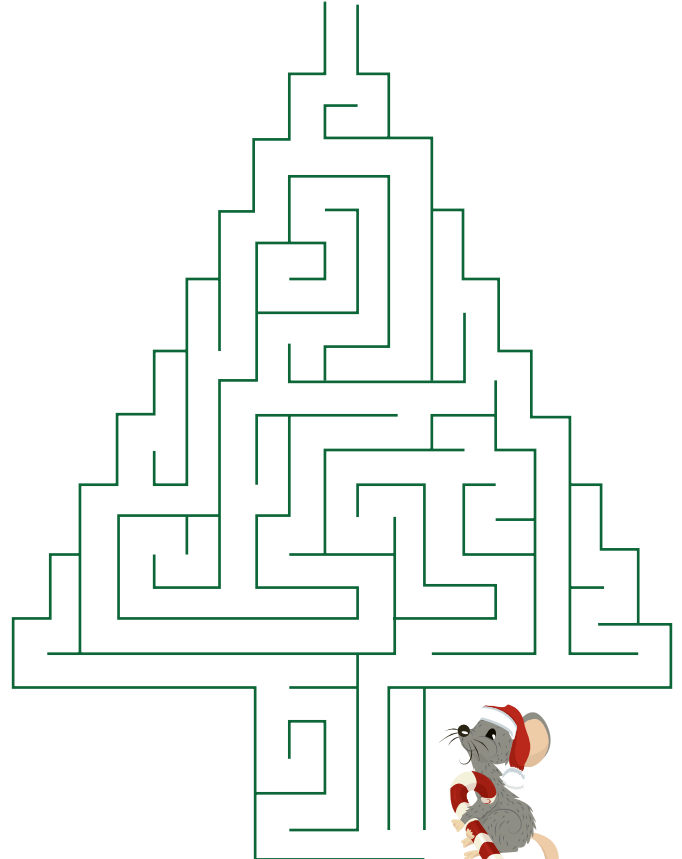
Adivinhas?

À noite no céu me coloco,
para que me vejam a brilhar.
Adoro estar lá no céu,
para poder cintilar.

Quem sou eu? _____

Sou alguém especial
e brancas asas eu tenho.
Quando precisarem chamem,
que lá do céu eu venho.

Quem sou eu? _____



Ajuda o ratinho a encontrar o biscoito de Natal.



Broas de Mel

Ingredientes:

1kg de farinha
750gr de açúcar
250gr de banha
250gr de margarina
2 Colheres de chá de soda
2 Colheres de chá de canela
Raspas de 2 Limões
4 Colheres de sopa de mel
4 Ovos

Modo de fazer:

Mistura-se tudo muito bem com as mãos, excepto os ovos e o mel. Quando as gorduras e o açúcar estiverem bem desfeitos, juntam-se os restantes ingredientes e mexe-se até conseguir uma massa consistente e despegada do fundo.

Deixa-se a massa descansar um pouco.

De seguida fazem-se pequenas bolinhas e colocam-se em um tabuleiro untado, com algum espaçamento entre elas.

Leva-se ao forno previamente aquecido.



Os teus desenhos



EB1/ PE/ C de São Jorge



Queres colaborar comigo na elaboração deste "OLHAR"?

É fácil, basta enviases os teus textos, desenhos, fotografias, aniversários (data, nome e fotografia) e opiniões para o meu e-mail! Conto contigo!

apalhinhas2010@gmail.com

A Palhinhas®

Consulta o blog da Palhinhas e encontrarás muitas surpresas!

apalhinhas.wordpress.com

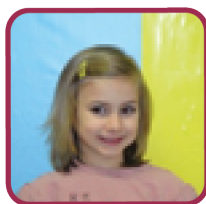
Conhecimento, curiosidades, passatempos, enigmas, vencedores, prémios, diversão e muito mais! Não te esqueças, visita a Palhinhas!

Parabéns!

Aniversariantes EB1/PE/C de São Jorge



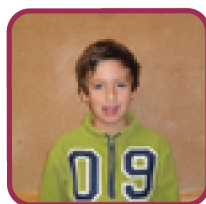
Marisa Freitas
03 de dezembro



Sara Nóbrega
08 de dezembro



Luís Rodrigues
08 de dezembro



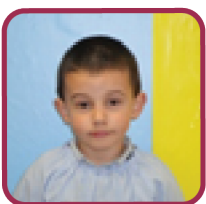
Simão Jardim
10 de dezembro



Telmo Menezes
16 de dezembro



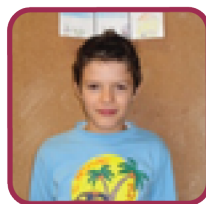
Bruno Nóbrega
16 de dezembro



Santiago Matos
22 de dezembro



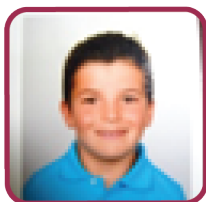
Gustavo Pedro
31 de dezembro



Dinarte Aguiar
06 de janeiro



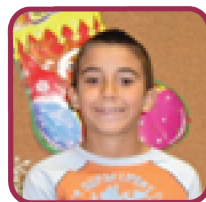
Carolina Spínola
24 de janeiro



Rodrigo Freitas
11 de fevereiro



Mariana Aguiar
12 de fevereiro



Valentim Caires
14 de fevereiro



Marta Pestana
16 de fevereiro



Angel Gouveia
18 de fevereiro



Nádía Andrade
26 de fevereiro



Mafalda Andrade
26 de fevereiro

Envia-nos a tua foto acompanhada do teu nome e da data do teu aniversário para o e-mail da Palhinhas, e habilita-te a ganhar um de três prémios: Bolo de aniversário feito pela Açúcar a Cores (1º prémio); T-shirt + boné da Palhinhas (2º prémio); Broas e bolo de mel da Doços Tradições (3º prémio).

Ficamos à tua espera!

apalhinhas2010@gmail.com

Porque festejar é preciso...
...Damos cor às vossas ideias!

Açúcar a Cores



acucaracores@hotmail.com

Doços
Tradições



Consulta os resultados em apalhinhas.wordpress.com